

O que eu quero deixar registrado aqui hoje nesta tribuna é que eu tomei conhecimento disso na segunda-feira, e eu estava de licença, porque estava doente. Na segunda-feira, às sete horas da noite, no mais tardar, eu saí lá do consulado. Eu fui visitar o cônsul geral da Coreia do Sul, o Sr. Hak You Kim, que me atendeu com muita gentileza, foi muito gentil, muito educa-do e procurou saber o que ela estava fazendo lá, por que ela foi presa. Eu não sabia realmente dizer, eu imaginei e falei para o cônsul que ela deveria ter ido procurar emprego e naturalmen-te, sem algum visto adequado, foi presa.

Os dados que eu tinha, que a mãe havia me passado, eu passei. Isso foi na segunda-feira à noite. Na terça-feira de manhã ele me mandou a seguinte resposta: “Excelentíssima Deputada Edna Macedo, com relação à reunião de ontem sobre a brasileira que foi retida pela imigração da Coreia, informo a situação atual em meio a este e-mail. A imigração da Coreia nós informou que ela está atualmente no abrigo de estrangei-ros de Hwaseong-sí, em Gyeonggi. Assim que possível, será deportada esta semana e poderá retornar ao Brasil”.

Graças a Deus foi um sucesso. Eu quero agradecer ao Sr. Cônsul pela gentileza, pela maneira como fui tratada no con-sulado e muito obrigada. Gostaria que esta Mesa levasse ao conhecimento do cônsul os meus agradecimentos sinceros pelo feito de estar deportando ainda esta semana a nossa brasileira, nossa irmã.

Muito obrigada, Sr. Presidente. É isso que eu gostaria de deixar registrado aqui.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, Sra. Deputada, parabéns pela missão realizada.

O próximo deputado é o deputado Carlos Giannazi, mas falará posteriormente. Tem gente para falar aqui ainda. Depu-tado Carlão Pignatari. (Pausa.) Eu vou chamar o senhor pos-teriormente. Deputado Carlão Pignatari. Não. Deputado Paulo Lula Fiorilo. Amigo do nosso cônsul italiano. De vários cônsules. Mexicano etc.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que acompanha o Pequeno Expediente aqui na Assembleia Legislativa, telespectadores da TV Aleps, assessorias das banca-das, vou aproveitar para trazer três questões aqui.

Uma é o convite que o cônsul mexicano enviou aos depu-tados para a comemoração dos 209 anos da República Mexi-cana, hoje, lá no Memorial da América Latina, a partir das 19 horas. Acho sempre importante a Assembleia se aproximar dos consulados. Aqui a deputada Edna Macedo trouxe um relato importante do que foi uma relação estabelecida com o cônsul da Coreia e a reposta imediata que teve.

Nós já tivemos eventos com o cônsul de Portugal, com o cônsul da Itália e, agora, a próxima relação que queremos esta-belecer, já vou deixar o convite, é com a consulesa da China. O governador Doria esteve na China, abriu um escritório de repre-sentação, então acho que é mais do que necessário que a gente faça aqui o debate sobre os 70 anos da instalação da República Chinesa, na Revolução Chinesa. Espero que a gente possa par-ticipar desse evento e estabelecer relações das várias cidades com a República Chinesa, o que nos daria oportunidades de parcerias importantes.

E, por falar em parcerias, teremos aqui, amanhã, a realiza-ção de uma audiência pública da frente nacional pela soberania contra a privatização. Essa atividade ocorre junto com a frente parlamentar sobre a privatização e em defesa do patrimônio dos serviços públicos de qualidade, que é presidida pela depu-tada Leci Brandão, que deve participar do evento. É uma parce-ria não só da bancada do PT, mas de duas frentes, essa primeira é uma frente constituída em Brasília, teremos aqui a presença de senador, de deputado federal, quem sabe de outras autori-dades que fazem parte desse movimento, preocupados com a privatização, com a entrega do patrimônio público.

Aqui, no caso, em São Paulo, temos a questão dos Correios, mas também dos portos. Aquilo que sobrou dos portos. Então, é importante. Quem quiser participar, dia 19 de setembro, das 9 às 12 horas, no auditório Franco Montoro.

E esse debate tem importância neste momento, porque temos visto, ontem, nos jornais de hoje, a fila quilométrica que se formou em torno do sindicato dos comerciários no centro de São Paulo para conseguir uma vaga de emprego. Disponibiliza-ram quatro mil vagas e ali devia ter, sei lá, 20, 30, 40 vezes mais de pessoas buscando uma vaga.

Eu tenho insistido nesse debate porque é um debate impor-tante, do qual a Assembleia precisa participar. A geração de empregos tem que fazer parte da nossa pauta. Precisamos discutir, aqui, todos os dias, quais são as alternativas para a geração de emprego, para o crescimento econômico.

O estado de São Paulo tem um papel importante. Eu ouvi o discurso do deputado Telhada, que preside, se colocando contra a redução dos precatórios. E o argumento do governo para fazer isso é exatamente a redução no ICMS. Nós precisamos fazer esse debate. É muito fácil, “bom, tem redução de ICMS, vamos cortando as coisas”. Precisamos pensar o contrário.

Acho que as idas do governador a países como o Japão, esteve na China e em outros países, sempre pode ter uma importância grande se resultar em ações concretas de geraçã o de emprego, de aumento da renda. Isso pode fazer com que o nosso ICMS volte a crescer.

Se a gente não enfrentar esse debate, aqui no estado de São Paulo são 3,3 milhões de desempregados. Já usei esse dado. A secretária Patrícia Ellen disse que se considerarmos, fora aqueles que estão desempregados, que estão em subem-pregos ou que já deixaram de pedir emprego, são quase dez milhões. Nós estamos falando de muita gente, é quase uma cidade de São Paulo.

Então, é preciso que a Assembleia se movimente nesse sen-tido. Por isso, nós já tivemos uma conversa da Frente Parlamen-tar Italo-Brasileira com o consulado e com empresas italianas, um evento importante. Estava lá o CEO presidente da Pirelli, o presidente de dois bancos italianos, mais uma construtora que fez a Imigrantes, além da TIM, como empresa parceira italiana.

Por isso, eu acho que aqui há um espaço importante e necessário para a gente enfrentar esse debate que, infelizmen-te, o governo federal tem deixado em segundo plano e que o governo estadual tem feito muita fake news, muita imagem e, por enquanto, pouca coisa concreta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, deputado Paulo Lula Fiorilo. Deputada Janaina Paschoal. Fará uso da palavra, deputada? Não fará uso da palavra. Então, o próximo deputado, pela segunda vez, é o deputado Carlos Giannazi.

Quero saudar aqui, mais uma vez, o amigo João Medeiros aqui presente. Mande um abraço a todo mundo da Cohab. Conte conosco aqui, João. Obrigado pela presença. “Tamo junto”.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna, no dia de hoje, eu gostaria de, mais uma vez, denunciar o que vem acontecendo na rede estadual, com a imposição da Secretaria da Educação, que vem mentindo, inclusive, e afrontando a gestão democráti-ca do ensino público.

O secretário da Educação tinha se manifestado, dizendo que, na implantação do PEI, desse projeto, desse Programa de Ensino Integral e do Novotec, haveria uma ampla consulta à comunidade escolar, que a secretaria estaria respeitando a decisão do conselho de escola, que tem poder deliberativo. Isso não vem acontecendo, isso é uma fraude. A Secretaria da Educação, Sr. Presidente, não está respeitando um princípio da Constituição Federal e da LDB, que é a gestão democrática do ensino público.

Recentemente, inclusive, um representante da secretaria, falando em nome do secretário, veio à nossa Comissão de Educação, numa audiência. Eu fiz uma pergunta em relação a esse tema, e ele confirmou: “Nós só vamos implantar o PEI e o Novotec onde houver o consentimento e a autorização da comunidade escolar”. O que nós estamos assistindo é o contrá-rio disso, em muitas escolas e em muitas regiões.

Esse programa que, para nós, é um programa excludente, é um programa marqueteiro e eleitoreiro, vai, na verdade, organizar para o governador Doria uma vitrine de algumas poucas escolas que ele vai apresentar na sua plataforma elei-toral, porque todos sabem que ele é candidato à Presidência da República.

Nós já elencamos aqui todas as contradições dos dois programas. A Rede Estadual de Ensino está sucateada, está degradada e tem outras prioridades. Esses projetos estão sendo, muitas vezes, introduzidos em escolas de lata, que deveriam ser transformadas, antes, em escolas de alvenaria. São escolas que nem energia elétrica têm, Sr. Presidente, como a Escola João Kopke, que é uma escola que fica na região do centro da cidade.

Eu trouxe aqui umas fotos. Essa escola já está há três dias sem energia elétrica. Eles querem introduzir nessa escola o Novotec, e a escola não aceita, porque a escola diz: “Olhe, nós não temos energia elétrica, a escola está sucateada, degradada, precisando de reforma, e eles querem introduzir ali a militari-zação da escola, o Novotec”. A comunidade resiste, eles falam: “Nós precisamos de energia elétrica na nossa escola”.

É uma escola do centro da cidade, Sr. Presidente. É uma vergonha o que está acontecendo. Esse é um caso que eu gostaria de apresentar aqui aos deputados e às deputadas para mostrar a contradição desses dois projetos e desse programa do governo. Eu quero citar ainda também o caso de uma escola em Guarulhos, de uma escola de lata, a Escola Estadual Jardim Maria Dirce III.

É uma escola de lata - imagine - que é uma escola que no calor é muito quente; no frio é muito frio. Não tem isolamento térmico, não tem isolamento acústico em escola de lata e nós temos centenas dessas escolas na rede estadual. Então na marra eles querem introduzir o Novotec.

Ou seja, é grave a situação, Sr. Presidente, do que vem acontecendo hoje na rede estadual e professores que se colo-cam contra são perseguidos. Eu já citei o caso e quero registrar de novo aqui o caso da nossa professora, nossa colega da rede estadual, Abigail Toniol Oliveira.

Ela é uma professora readaptada de São Bernardo do Campo que pediu transferência para a Escola Estadual Rubens de Oliveira Camargo, na cidade de Rubinéia, e essa escola pertence à Diretoria de Ensino de Jales. E lá, por conta da sua posição de crítica a esses projetos, está sendo perseguida.

A transferência dela foi cessada após ela já ter sido aceita, já estar dentro da escola assinando o ponto. E ela recebeu um comunicado dizendo o seguinte: “Que por motivo de força maior - eu nunca vi isso na Administração Pública - o termo de anuência fica cancelado”.

Isso daqui é um absurdo. Por motivo de força maior, não. Tem que mostrar a lei. A força maior da Administração Pública é a legislação e o comunicado que ela recebeu não cita nenhum tipo de legislação cancelando a transferência da professora. Isso é um absurdo total.

É uma perseguição política, uma perseguição ideológica do governo estadual, que está literalmente perseguindo pro-fessores. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, o governo está mentindo para a população. Está chamando a polícia inclusive em muitas manifestações, em muitas reuniões dos conselhos e das comunidades.

As diretorias de ensino - não sei se sabem disso - mas escolas chamam a polícia contra as mobilizações dos alunos e das comunidades. Então é uma implantação marcada por per-seguições, por fraudes de vários conselhos e pela presença da Polícia Militar para intimidar a comunidade escolar.

Eu quero fazer essa denúncia, Sr. Presidente, e pedir para que cópias do meu pronunciamento sejam enviadas ao gover-nador Doria, ao secretário da Educação e também para o Ministério Público Estadual, porque nós já temos uma repre-sentação lá.

Então o Ministério Público tem que atuar, averiguar e investigar esse procedimento - eu diria que criminoso - do Esta-do em relação às perseguições aos profissionais da Educação. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - A próxima deputada é a deputada Janaina Paschoal. Enquanto V. Exa. se desloca até a tribuna, solicito a nossa assessoria que encami-nhe as palavras do deputado Carlos Giannazi ao Sr. Governador, ao Sr. Secretário da Educação e ao Ministério Público, conforme solicitação do deputado. A deputada Janaina Paschoal tem o tempo regimental.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Eu recebi faz alguns dias o bombeiro Moro, de Andradina, que veio falar da situação da Saúde na sua cidade e ele trouxe uma demanda bastante pon-tual referente a um centro de hemodiálise que está pronto em Andradina, mas está sem utilização. Se puder passar as fotos para a gente mostrar como o centro é bonito e está lá parado.

* * *
- São exibidas as imagens
* * *

O centro inclusive recebeu o nome do falecido filho do ex-governador Geraldo Alckmin. Olhe isso, gente. O centro está lá em Andradina prontinho. Faz parte da Santa Casa de Andradina. Olhe os maquinários todos prontos para serem utilizados.

Eu entrei em contato com algumas médicas nefrologistas; uma inclusive tem conhecimento de que esse centro está para-do. Ontem, durante a visita do secretário da Saúde, eu conversei com ele e também com o próprio deputado Carlão Pignatari, que estava junto, sobre esse centro de hemodiálise. Tem até um filminho, se puder, na sequência, passar.

Tanto o deputado como o secretário já têm conhecimento da existência desse centro. E já tentaram, de alguma maneira, colocá-lo em funcionamento. Porém, necessita da habilitação do Ministério da Saúde. Parece que houve mesmo um equívoco na ordem das ocorrências. Porque primeiro tem que ter essa autorização, para depois montar o centro. Então houve esse equívoco.

Não estou, com isso, dizendo que tenhamos que descon-siderar o equívoco. Porém, com o centro pronto, talvez fosse melhor tentar regularizar, do que perder a oportunidade para a população usufruir. As pessoas das cidades vizinhas precisam se deslocar, e a própria população precisa se deslocar para outras regiões para fazer a hemodiálise. Sendo que, se eles colocassem esse centro em operação, Andradina poderia não só atender os municípes locais, mas também pessoas das cidades vizinhas.

Então não sei até que ponto podemos solicitar que a nossa fala seja enviada ao Ministro da Saúde. Pretendo oficialr nesse sentido também. Mas, se puder, eu agradeceria, porque vai ajudar muito São Paulo. A hemodiálise está muito carente no nosso Estado.

Tenho uma amiga nefro que sempre me manda notícias. Infelizmente, ruins. Poxa vida! A ordem das coisas aconteceu de maneira inadequada. Mas o centro está pronto, podendo atender muita gente. E um centro de hemodiálise significa vida. Então agradeço muito a passarem o vídeo, mostrarem as fotos, e a visita do bombeiro Moro ao gabinete.

Neste último minutinho, eu queria agradecer à Câmara Municipal da Estância Turística de Barra Bonita, na pessoa do presidente Claudedir Paschoal. Apesar de ser Paschoal, não é parente. E também aos vereadores Aline Maria de Castro San-tos, Rogério Lodi, Adriano Testa, Maicon Furtado e Lucas Antu-nes, que promoveram uma moção de aplausos à minha pessoa (mas estendo à Assembleia) pela aprovação da lei que garante à mulher escolher a via de parto.

É isso. Muito obrigada, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, Sra. Deputada Janaina Paschoal.

Então solicito à nossa assessoria que, por gentileza, enca-minhe as palavras da deputada ao Senhor Ministro da Saúde. É isso, né deputada? Ministro da Saúde.

Está encerrado o Pequeno Expediente.

* * *

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Para uma comunicação.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimen-tal, deputado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu só queria fazer uma correção. Apresentei fotos de uma escola que está na escuridão, sem energia elétrica há mais de três dias, e isso vem se repetindo. É a Escola Estadual João Kopke. Acho que falei Locke, mas é Kopke. A Escola Estadual João Kopke é uma escola que fica aqui no centro da cidade. Eu gostaria de mostrar de novo as fotos, por favor.

* * *

- É feita a exibição de fotos.

* * *

Só para ficar bem claro que essa é uma escola da rede estadual, do centro da cidade. Escola Estadual João Kopke. Há três dias sem energia elétrica.

Isso já vem acontecendo constantemente. Já fiz uso da tribuna inúmeras vezes falando dessa situação. E a Secretaria da Educação não toma uma providência. Essa escola está sendo forçada a receberem um projeto que a escola não aceita. Porque a escola precisa de infraestrutura, a escola precisa de agentes de organização escolar. A escola precisa de investimen-to nessa área física, Sr. Presidente.

Então eles querem implantar na marra o Novotec. E que-rem militarizar uma escola que resiste a tudo isso. Olha a situ-ação da escola. É importante que as deputadas e os deputados acompanhem todo esse processo. Porque o que acontece na Escola Estadual João Kopke tem acontecido em muitas escolas da rede estadual: o sucateamento e a degradação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, eu gostaria de consultar a todos, visto que já acabou o Pequeno Expediente, se entramos na Grande Expediente ou levantamos a sessão.

Podemos levantar? Todos de acordo? Então é isso. Estando todos os deputados de acordo, levantaremos a sessão. Mas antes, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças para o levantamento da sessão, e dos deputados presentes, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de aman-hã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas. Muito obrigado a todos.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 35 minutos.

* * *

18 DE SETEMBRO DE 201944ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência a abre a sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 240/19. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 248/19, salvo emendas, restando prejudicado o PL 706/19. Coloca em votação e declara rejeitada a Emenda nº 1. Encerra a discussão do PL 783/19. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação, do deputado Heni Ozi Cukier. Coloca em votação e declara aprovado o PL 783/19, salvo partes destacadas e emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a expressão “no âmbito da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, com natureza contábil”, constante no caput do art. 6º da propositura. Coloca em votação e declara rejeitada a Emenda nº 1.

2 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, considera que ocorreu equívoco na Comissão de Direitos Humanos desta Casa em relação a requerimento de sua autoria propondo visita à Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo (APMDFESP).

3 - TENENTE COIMBRA

Para comunicação, agradece a seus pares pela aprovação do PL 240/19, de sua autoria. Destaca a importância da matéria para melhoria da Segurança Pública no estado de São Paulo.

4 - HENI OZI CUKIER

Para comunicação, agradece aos demais parlamentares pela aprovação do PL 783/19, de sua autoria, que institui a Política sobre Drogas do Estado de São Paulo e o Fundo Estadual Antidrogas.

5 - RODRIGO GAMBALE

Para comunicação, comemora a aprovação de PL 248/19, de sua autoria, a respeito do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd. Enaltece a relevância deste programa.

6 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Depu-tados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Discussão e votação do Projeto de lei 240, de 2019, de autoria do deputado Tenente Coimbra.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encer-rada a discussão.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo, queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado o PL 240, de 2019.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei 248, de 2019, em anexo com 706, de 2019.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encer-rada a discussão.

Em votação o projeto salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado. Aprovado e prejudi-cado o PL 706, de 2019.

Em votação a Emenda nº 1, com parecer contrário do congresso de comissões. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitada.

Item 3 - Discussão e votação do Projeto de lei 783, de 2019, de autoria do nobre deputado Heni Ozi Cukier.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encer-rada a discussão.

Em votação. Há sobre a mesa o requerimento de método de votação. Em votação o requerimento de método. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permane-çam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Projeto de lei, salvo partes destacadas à Emenda e Emenda apresentada. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encon-tram. (Pausa.) Aprovado.

Item 2 - Destacadamente a expressão “no âmbito da Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, com natureza contábil”, constante no caput do art. 6º da proposi-tura.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como estão. (Pausa.) Rejeitada.

Item 3 - Emenda nº1. As Sras. Deputadas e os Srs. Depu-tados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitada.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Sr. Presidente, o senhor me permite uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem uma comunicação Vossa Excelência.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, apenas para comunicar esta Casa que eu acredito que houve um equívoco por parte da Comissão de Direitos Humanos. Então, eu gostaria aqui de pedir à nobre deputada Beth Sahnó para ela reconsiderar. Havia feito o requerimento em apoio aos policiais militares na Comissão de Direitos Humanos para que essa Comissão verifique a possibi-lidade de visitarmos a Apmdfesp, que é uma instituição extre-mamente importante para o estado de São Paulo, que cuida de policiais militares que têm deficiência física. E, afinal de contas, policiais militares que têm deficiência física merecem direitos humanos, não é verdade? Então, a gente precisa batalhar por todos aqueles que merecem direitos humanos, principalmente os deficientes físicos.

Porém esse requerimento que eu abri na Comissão de Direitos Humanos, Sr. Presidente, foi parar na Comissão de Segurança Pública, ou seja, quando é para visitar os presídios e ver as condições dos presos, se eles estão bem, se eles estão bem aconchegados, etc, é na Comissão de Direitos Humanos. Mas essa mesma Comissão não serve para ver as condições dos policiais militares que, afinal de contas, chegaram a essa situação por um sacrifício ao povo paulista.

Então, eu peço encarecidamente, de forma tranquila, pacifi-ca, e apelo à presidente da Comissão de Direitos Humanos que coloque novamente esse requerimento, porque eu vou colocar, vou protocolar novamente na comissão a que ele pertence, que é a Comissão de Direitos Humanos.

Eu acredito que todos os deputados desta Casa entendem também que os policiais militares também têm direitos huma-nos, porque, afinal de contas, por trás de toda farda existe um ser humano detentor de direitos e deveres.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, Sr. Deputado.

Deputado Tenente Coimbra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, gostaria de agradecer a todos os pares por terem aprovado o meu projeto de forma unânime, um projeto que vem contribuir com a parte de Segurança Pública. São 12 mil estupros por ano, mais de 250 mil roubos, e ele vem atender a população mais carente, aquela população que trabalha na madrugada, pega o ônibus das 22 às 5 horas da manhã, aquela categoria mais vulnerável, dos idosos, deficientes, das mulheres, que são constantemente vítimas de roubos, estupros, e é um case de sucesso que tem funcionado em diversos municípios. Então, é uma honra, nesses primeiros seis meses, já ter tido um projeto aprovado, um projeto que já é case de sucesso, e com certeza vai contribuir muito para a Segurança Pública do estado de São Paulo.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado. Parabéns, nobre deputado Tenente Coimbra.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Sr. Presidente, para comunicação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para comunicação.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO – PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria agradecer a todos os deputados. Muito contente, porque esse daqui é o primeiro projeto de lei do Novo, aqui na Assembleia, e a minha bancada. Enfim, estou muito contente com o nosso trabalho aqui, e agradecer a parceria e ajuda de todos. Esse projeto é muito importante para o estado de São Paulo. Nós temos uma crise com as drogas; 97% dos municípios aqui do Estado têm problemas com drogas, e a gente precisa fazer medidas que lidem com isso de uma forma mais eficiente, trabalhar a prevenção e o tratamento. É isso que o projeto visa, e agradecer novamente a todos e dizer que eu estou muito contente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Parabéns, nobre deputado Heni e toda a bancada do Novo.

Deputado Rodrigo Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL – PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, boa noite. Boa noite a todos os pares. Quero vir aqui para agradecer a aprovação do nosso projeto, do Proerd ser algo institucional, em todos os anos letivos do colégio, do ensino fundamental, ensino médio, porque a gente sabe da importância que é manter os jovens longe das drogas. Muitas vezes, presidente, nós acabamos lendo um livro e aquilo pare-ce que vai mudar a nossa vida, mas se a gente não continua praticando esses bons hábitos, no dia seguinte nós acabamos esquecendo. E isso funciona também com todo o ensinamento que o Proerd faz nas escolas.

A gente sabe na importância que é do treinamento que a Polícia Militar, do incentivo que ela dá aos nossos jovens. Quan-do a Polícia passa a ter condições para repetir isso em demais anos, a gente tem uma certeza de que aquelas crianças terão um aprendizado maior, um conhecimento maior e uma chance de ficar cada vez mais longe das drogas.

Hoje a droga é uma realidade dentro das escolas, e o Proerd é algo que a gente leva para a vida toda. Têm muitos adultos que passaram pelo ensinamento do Proerd da Polícia Militar por um ano apenas de suas vidas, enquanto estudavam nas escolas, e até hoje se lembram da música do Proerd.

É muito importante a continuidade no ano, no decorrer dos anos letivos da criança, para que ela fique longe das drogas. E fazer com que a população, a comunidade, entenda que a Polícia Militar é uma parceira da comunidade, e não o contrário.

Muito obrigado a todos os que votaram, por unanimidade. Obrigado a esta Casa, ao presidente, obrigado a todos os que colaboraram para que esse projeto fosse aprovado e se tornas-se uma realidade.

Boa noite.